



A Inclusão social na Esalq III

Evaristo Marzabal Neves, Sueli Pereira Nunes e Luciana Joia de Lima

O artigo anterior anunciou que 26,67% dos ingressantes em 2012 nos seis cursos de graduação da Esalq realizaram o ensino médio em escola pública, enquanto que em 2011 cerca de 21%, salto de quase 6%. Desagregando os 26,67% verificou-se que 33,3% (10 ingressantes) no curso de Ciências Biológicas (noturno, 30 vagas), 32,5% (13) no de Gestão Ambiental (noturno, 40 vagas), 30% (12) no de Ciências dos Alimentos (noturno, 40 vagas), 27,5% (11) nos cursos de Ciências Econômicas e de Engenharia Florestal (diurnos, ambos com 40 vagas) e 23,5% (47) no de Engenharia Agrônômica (diurno, 200 vagas) ingressaram na Esalq. E na Universidade de São Paulo (USP), como foi a participação de alunos do ensino médio público no vestibular?

No Jornal da USP (Edição de 23 a 29/04, Ano XXVII, n. 957) na página de rosto (título: A inclusão avança) e na reportagem "Inclusão com qualidade" (p.3) é relatado que do total de vagas oferecidas (10.852 no vestibular 2012), 3.038 foram preenchidas por alunos oriundos de escolas públicas (beneficiados pelo Programa de Inclusão Social da USP-Inclusp), representando 28% do total

de vagas, aumento de 3% em relação a 2011.

Para a Pró-Reitoria de Graduação da USP este salto de 3% muito se deve ao Programa de Avaliação Seriado Pasusp - destinado aos alunos que cursaram integralmente o ensino fundamental e médio em escolas públicas e que integra o Inclusp com bônus de até 15% na 1ª fase do vestibular FUVEST.

A Pró-Reitoria de Graduação informou que em todos os cursos da USP houve ingressantes beneficiados pelo Inclusp em 2012. Calculando as percentagens de acordo com o número de vagas oferecidas/curso, alguns se destacam quanto ao maior número de alunos provenientes da escola pública: na área de Humanas, os cursos de Letras (42,8% dos ingressantes), Pedagogia (40%), Jornalismo (39%), Ciências Sociais (34,5); nas Biológicas, Farmácia - Bioquímica (45,3%), Enfermagem (33,7%), Medicina Veterinária (27,5%), Ciências Médicas-Campus de Ribeirão Preto (22%) e Medicina (17,7%), e na área de Exatas, Matemática (51%), Licenciatura em Física (50%) e Bacharelado em Sistemas da Informação (42,5%).

Estas estatísticas eviden-

ciam a importância da criação do Inclusp e do Pasusp que disseminam a visão do social abrindo portas e oportunidades para o ingresso do aluno da escola pública na USP, alimentado ainda pela divulgação das facilidades e programas de permanência.

No Campus da USP em Piracicaba foram acolhidos 681 alunos de 26 escolas públicas de Piracicaba e região neste 1º semestre de 2012 pelo programa "Profissões na Esalq", que apresenta aos alunos as possibilidades de continuar sua formação profissional em uma universidade pública, como a USP, desmistificando o ingresso no ambiente universitário. O "Profissões na Esalq" aproxima a universidade pública com a sociedade e informa aos alunos os programas de apoio aos futuros ingressantes. Esperamos que mais e mais alunos das escolas públicas ingressem na USP e freqüentem nossos sete cursos em 2013, reforçando e comprovando o slogan "ESALQ, sua carreira sem fronteiras".

Evaristo Marzabal Neves, Prof.Titular da USP/Esalq; Sueli Pereira Nunes e Luciana Joia de Lima, da Assessoria de Comunicação da USP/Esalq